

EDITAL DE SELEÇÃO 2012/002
EDITAL N.º 02 – REBIO DO UATUMÃ - AM, DE 30 DE JULHO DE 2012.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO NA RESERVA BIOLÓGICA DO UATUMÃ-AM,
PROJETO ARIRANHA.

O Programa Voluntariado da Reserva Biológica do Uatumã - AM torna pública a realização de Seleção para a Prestação de Serviço Voluntariado na Reserva Biológica do Uatumã - AM, " Projeto Ariranha", como segue:



Projeto: Radio-telemetria da ariranha (*Pteronura brasiliensis*) na Reserva Biológica do Uatumã, lago da UHE Balbina, AM.

Coordenação do Projeto: Dr. Fernando Rosas (frosas@inpa.gov.br), do Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Amazonas, Brasil.

Sub-coordenação do Projeto: BSc. Marcia Munick Cabral (munick@inpa.gov.br), LMA/INPA.

Coordenação Programa Voluntariado da Rebio do Uatumã: Paulo H. Bonassa (pbonassa@hotmail.com).

Área de estudo: Reserva Biológica do Uatumã, estado do Amazonas.

Período: de 01 Setembro de 2012 a 28 Fevereiro de 2013 (6 meses).

O projeto

A ariranha (*Pteronura brasiliensis*) é um mamífero semi-aquático fascinante. É endêmico da América do Sul e atualmente se encontra na lista de espécies ameaçadas de extinção. Um dos principais fatores de riscos para a ariranha nos dias atuais é a destruição e a degradação do seu habitat devido à expansão populacional humana. A construção de grandes hidrelétricas também representa ameaça a toda fauna devido à destruição massiva dos ambientes utilizados pelos animais. Até pouco mais de uma década acreditava-se que as represas hidrelétricas poderiam ser uma ameaça potencial às ariranhas, não apenas isolando populações geneticamente, como também pelas alterações provocadas no ambiente. No entanto, a presença de ariranhas no reservatório da UHE Balbina não corrobora com esta hipótese e requer que estudos quanto aos padrões de uso espacial da espécie sejam melhor compreendidos.

Com o intuito de conhecer melhor aspectos da biologia e ecologia da espécie, o Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), vem conduzindo sob a coordenação do Dr. Fernando Rosas, um amplo estudo na área do reservatório da UHE Balbina desde 2001. Os dados coletados no reservatório de Balbina revelaram que hidrelétricas tem potencial para abrigar populações estáveis de ariranha, se pelo menos duas condições estiverem presentes: a presença da espécie na área antes da formação do lago e a reduzida ocupação humana na área do reservatório. Os resultados também sugerem que alguns dos aspectos sobre a biologia da espécie, mencionados há décadas na literatura tendem a apresentar variações, tais como menor estabilidade do casal-alfa e provável maior tolerância da espécie frente à invasão de seus territórios por conspecíficos.

Assim, para comprovar estas hipóteses, bem como, caracterizar os deslocamentos realizados, composição de grupos e sua dinâmica, o presente projeto tem como principais metas dar continuidade ao monitoramento dos diferentes grupos de ariranhas do lago de Balbina, utilizando a técnica de radio-telemetria como uma ferramenta para obtenção de tais informações.

A radio-telemetria tem sido empregada com sucesso e vem produzindo informações ecológicas valiosas para outras espécies de lontras ao redor do mundo. No caso das ariranhas, a captura e marcação (através de implante intraperitoneal) para monitoramento por telemetria representa um grande avanço na tentativa de responder questões sobre deslocamentos e uso de habitats durante todas as épocas do ano, e, dispersão de juvenis quando atingem a maturidade sexual. Informações produzidas acerca destes eventos complementarão o quadro de conhecimentos ecológicos correntes sobre a espécie e auxiliarão na proposição de novas estratégias de conservação, bem como, permitirão definir áreas que deverão ser incorporadas no

delineamento de futuras unidades de conservação com vistas à manutenção de populações estáveis de ariranhas na Amazônia.

Área de estudo

O projeto está sendo desenvolvido dentro da área da Reserva Biológica do Uatumã (Rebio Uatumã), no lago da Usina Hidrelétrica de Balbina (UHE Balbina) (Fig.1). A área de estudo possui cerca de 450km², o que representa aproximadamente 10% do reservatório (01°55' S 59°29' W), cuja área total estimada é de 4.438 km² (FUNCATE/INPE/ANEEL, 2000). Esta área permite acompanhamento dos grupos de ariranhas ao longo de todo o ano, possibilitando assim uma descrição dos requerimentos ecológicos da espécie. O lago está situado na porção central do estado do Amazonas, com acesso pela Vila de Balbina, município de Presidente Figueiredo/AM, distante cerca de 180km da capital Manaus. Excursões mensais ao lago de Balbina são realizadas, com duração de 10-15 dias cada uma.



Figura I: Ilhas do reservatório da Hidrelétrica de Balbina, estado do Amazonas. Foto: Eduardo M. Venticinque.

Este projeto, em parceria com a Reserva Biológica do Uatumã (REBIO Uatumã) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conta com o apoio da Fundação o Boticário de Proteção a Natureza, da Associação Amigos do Peixe-boi (AMPA) e do Centro de Preservação e Pesquisas de Mamíferos Aquáticos (CPPMA) da Eletrobrás/Amazonas Energia e Philadelphia Zoo/USA.

FUNCATE-INPE-ANEEL, 2000. Mapeamento por satélite das áreas inundadas por reservatórios de hidrelétricas brasileiras. Relatório do Convênio FUNCATE/INPE/ANEEL. National Institute for Space Research (INPE). P.O. Box 515 - Sao Jose dos Campos - SP - Brazil, 12201-970. <www.ltid.inpe.br>.

Algumas das atividades do voluntário:

O(a) voluntário(a) acompanhará as atividades de pesquisa realizadas em campo e será supervisionado pela sub-coordenadora do projeto, que irá realizar o treinamento de diversas atividades. As quais incluem:

- Organização das viagens de campo, incluindo compra de supermercado e preparação do material de campo;
- Monitoramento das ariranhas radio-marcadas no lago de Balbina;
- Tabulação dos dados – ao final das saídas de campo, os dados coletados são repassados para o computador;
- Palestras, oficinas, abordagens educativas com vistas à educação ambiental junto aos moradores da Vila de Balbina (escola, colônia de pescadores, associação de moradores e comunidades do entorno) e, turistas que visitam o Centro de Preservação e Pesquisa em Mamíferos e Quelônios Aquáticos (CPPMQA) da Eletrobrás/Amazonas Energia;
- Elaboração do relatório final a ser entregue no máximo um mês após o término do estágio.

Todos os dados coletados pertencerão **exclusivamente** ao projeto de pesquisa, e não poderão ser utilizados pelo(a) voluntário(a) para nenhum fim.

Há possibilidade, se de interesse do(a) voluntário(a), de um estabelecimento de um sub-projeto de pesquisa na área de estudo, a ser acordado ao longo do processo de voluntariado. Não há necessidade de o candidato já possuir uma idéia de projeto, mas caso já possua algum interesse específico, é sugerido especificar na carta de intenção.

O que o programa oferece:

Um dos objetivos do Programa Voluntariado da Reserva Biológica do Uatumã é propiciar a oportunidade de ingresso e/ou engajamento de voluntários(as) em projetos de pesquisa, bem como dar suporte aos pesquisadores da Rebio no desenvolvimento dos estudos em campo.

O Projeto Ariranha visa oferecer a oportunidade de trabalho diretamente com animais de vida livre, aprender as técnicas e os métodos de estudo com radio-telemetria e promover uma experiência de Amazônia com os mustelídeos aquáticos.



Outras informações relevantes:

O(a) voluntário(a) deverá chegar a Manaus/AM por meios próprios. A Rebio do Uatumã providenciará o transporte até a Vila de Balbina, município de Presidente Figueiredo/AM, que se localiza a cerca de 180 km da capital. É imprescindível que o(a) voluntário(a) realize comunicação prévia sobre sua chegada, bem como a articulação antecipada com a coordenação do Programa Voluntariado.

Existe alojamento para o(a) voluntário(a) na Vila de Balbina (casa de trânsito da Rebio do Uatumã) quando da permanência do(a) voluntário(a) na Vila. No campo, *in situ*, haverá alojamento nas bases de fiscalização da Rebio do Uatumã e, dependendo da situação, haverá necessidade de ficar acampado em barracas. A alimentação básica será de responsabilidade da Rebio do Uatumã. As refeições deverão ser preparadas pelo(a) próprio(a) voluntário(a), pois não há cozinha. Para aqueles que tenham restrições alimentares, ou seja, vegetarianos, lembramos que as condições de campo não favorecem muito uma dieta especial. Recomenda-se trazer alguns complementos que facilitarão o seu bem-estar (grãos; aveia; granola etc.). Objetos de uso pessoal (shampoo, pasta de dente, protetor solar, etc) são de responsabilidade do(a) voluntário(a).

Sendo uma prestação de serviço voluntário, não há remuneração ao longo das atividades, sendo cobertos pela Rebio Uatumã somente os gastos relativos à alimentação e transporte (Manaus x Balbina e Balbina x Manaus). Cabe ao(a) voluntário(a), portanto, usar de recursos próprios para chegada em Manaus e partida de Manaus no final do período, bem como a compra de material de uso pessoal.

Documentos pertinentes à Prestação de Serviço Voluntário na Rebio do Uatumã

- Plano de Trabalho: Elaborado pela supervisora, e posteriormente finalizado em conjunto com o(a) voluntário(a), onde constará as atividades propostas, com cronograma, carga horária, local de trabalho e outros detalhes das atividades a serem desenvolvidas.
- Termo de Adesão ao Serviço Voluntário: Instrumento pelo qual o(a) voluntário(a) aceita prestar o serviço voluntário proposto.
- Ficha Médica: Deverá ser preenchida para casos de emergência.



Seguro de Vida: O(a) voluntário(a) deverá obrigatoriamente possuir um seguro de vida. Diferentes instituições bancárias possuem este tipo de seguro (rápido e barato). Geralmente, usa-se o Banco do Brasil que possui um dos melhores seguros e mais baratos do mercado.

Vacinas: Vacinas contra tétano e hepatite são recomendadas. **Vacina contra febre amarela é obrigatória.**

Pré-requisitos:

Os interessados podem ser alunos(as) de graduação (Biologia, Ecologia ou áreas afins) ou profissionais recém-formados. Os seguintes requisitos são requeridos pelo(a) voluntário(a):

- Possuir interesse no tópico da pesquisa (biologia, ecologia e conservação de mustelídeos aquáticos);
- Ser pró-ativo, com espírito de equipe, e organizado;
- Disponibilidade de permanecer durante o período de seis (06) meses trabalhando exclusivamente nas atividades de campo;
- Disposição para trabalhar em locais remotos;
- Respeito às características culturais da região;
- Noções básicas de informática;
- Noções básicas do uso de GPS;
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) – categoria “B”;
- Conhecimento básico do idioma inglês.

Seleção:

- Até 10 de agosto de 2012.

Os interessados deverão enviar por email os seguintes documentos (colocar no campo assunto da mensagem “Voluntariado - Projeto Ariranha 2012”):

- **Carta de interesse** (uma página – favor não usar texto “pré-fabricados” da internet, use suas próprias palavras);
- **Curriculum lattes.**



Os documentos devem ser enviados para Marcia Munick Cabral (munick@inpa.gov.br) com cópia para Dr. Fernando Rosas (frosas@inpa.gov.br) e Paulo Bonassa, coordenador do Programa Voluntariado da Rebio Uatumã (pbonassa@hotmail.com) até o dia 10 de agosto de 2012. Dúvidas podem ser encaminhadas até esta data para os e-mails acima.

Poderá haver uma pré-seleção dos(as) candidatos(as), que consiste na realização de uma entrevista com a coordenação do Projeto, a ser realizada via Skype ou telefone.

Divulgação do resultado da seleção:

- Até 16 de agosto de 2012.

Todos os(as) candidatos(as) receberão uma mensagem, via e-mail, até o dia 16 de agosto de 2012 com a comunicação se foi selecionado ou não. Será escolhido apenas um(a) voluntário(a), que deverá iniciar as atividades em 01 de setembro de 2012.

Período da Prestação do Serviço Voluntário:

- Seis (06) meses
- Início: 01 de setembro/12
- Término: 28 de fevereiro/13.

Terá duração de seis (06) meses, a ser iniciado em **01 de setembro de 2012** e com término em **28 de fevereiro de 2013**. Ao longo deste período, o(a) voluntário(a) terá que se dedicar exclusivamente à execução do projeto. Haverá dias de folga, que serão pré-acordadas com a coordenação do projeto, no qual o(a) voluntário(a) poderá permanecer na Vila de Balbina. O projeto não dispõe de alojamento em Manaus e, portanto, eventuais idas a Manaus serão por conta do voluntário.

Telefone para contato

Reserva Biológica do Uatumã em Balbina – (92) 3312-1226. Falar com Paulo Bonassa.



Itens a serem entregues à coordenação do Programa Voluntariado da Rebio do

Uatumã (1º dia):

- Plano de Trabalho;
- Termo de Adesão ao Serviço Voluntário;
- Ficha Médica devidamente preenchidos;
- Cópia do seguro de vida;
- Cópia CNH.